

CATÁLOGO DAS PLANTAS RUDERAIS DA CIDADE
DE CURITIBA, BRASIL. ESTUDOS PRELIMINARES III *

THE RUDERAL PLANTS CATALOG OF THE CURITIBA
CITY AREA, BRAZIL. PRELIMINARY STUDIES III *

Armando C. Cervi (1)
Olavo A. Guimarães(2)
Luiz A. Acra(3)
Raquel R. B. Negrelli(3)
Denise Sbalchiero(3)

O presente trabalho se constitui na terceira e última parte do levantamento das plantas ruderais da cidade de Curitiba. Os trabalhos anteriores foram publicados em **Tribuna Farmacêutica** 43 (1,2), 1975 e **Revista do Setor de Ciências Agrárias** 9, 1987. Aqui são reunidos os trabalhos anteriores, atualizando-se alguns binômios e retificando-se a identificação de outros. Também foi confeccionada uma chave analítica para a identificação das espécies e, para as que não foram citadas anteriormente, apresenta-se uma breve descrição.

(*) Trabalho apresentado no Congresso Nacional de Botânica, realizado em Belém (Pará, Brasil), em janeiro de 1988. Departamento de Botânica, Setor de Ciências Biológicas, UFPR, Caixa Postal 19.041 -- 81.504 Curitiba, Paraná, Brasil. (1) Professor Adjunto da UFPR e Pesquisador do CNPq. (2) Professor Adjunto da UFPR. (3) Alunos do Curso de Pós-Graduação em Botânica (UFPR).

MATERIAL E MÉTODOS

Após 1985, continuamos as coletas de plantas ruderais na cidade de Curitiba, tendo sido encontradas mais onze espécies, as quais se encontram devidamente registradas no Herbário do Departamento de Botânica da UFPR (UPCB). As coletas foram efetuadas no período de 1986 a 1988 com o cuidado de se considerar ruderal apenas as espécies encontradas em pelo menos três locais diferentes, bem como evitando coleta em terrenos baldios. Para as espécies que não constaram das publicações anteriores apresentamos uma descrição sucinta acompanhada dos nomes populares, fenologia e utilidade, citando-se apenas uma coleta embora seja farto o material coletado. A chave analítica para a distinção das diversas espécies foi elaborada com base no material coletado. A relação apresentada inclui todas as espécies coletadas sendo que, com relação às citadas anteriormente foram efetuadas algumas modificações de nomenclatura seja por sinonímia, seja por correção de identificação. Tais alterações, bem como indicações e fenologia, estas baseadas também em observações de campo, foram feitas com base em trabalhos de BARROSO (1976, 1978 e 1984), CABRERA (1968), LORENZI (1982), LOURTEIG (1983), RAHN (1966), SMITH & DOWNS (1972) e SMITH & WASSHAUSEN (1981), além de novas identificações e revisões realizadas por diversos especialistas em nosso herbário.

RELAÇÃO DAS ESPÉCIES

AMARANTHACEAE

- Althernanthera micrantha** R. E. Fries
- Althernanthera philoxeroides** (Mart.) Griseb.
- Amaranthus caudatus** L.
- Amaranthus viridis** L.
- Iresine diffusa** H. & B.ex Willd. f. **diffusa**.

APIACEAE (UMBELLIFERAE)

Apium leptophyllum (Pers.) F. Muell.
Conium maculatum L.
Foeniculum vulgare L.

ASCLEPIADACEAE

Asclepias curassavica L.

ASTERACEAE (COMPOSITAE)

Acanthospermum australe (Loefl.) Kuntze.
Achyrocline satureoides D.C.
Argeratum conyzoides L.
Arctium minor (Hill.) Bernhen.
Artemisia vulgaris L.
Aster squamatus Hier.
Baccharis punctulata A.P.de Candolle
Bidens pilosa L.
Bidens segetum Mart. et Colla
Blainvillea biaristata DC.
Chaptalia nutans (L.) Hemsl.
Cichorium intibus L.
Conyza bonariensis (L.) Cronq.
Conyza chilensis Spreng.
Conyza notobelidiastrum Gris.
Elephantopus mollis H.B.K.
Galinsoga ciliata (Raf.) Blake
Galinsoga parviflora Cav.
Gnaphalium spicatum Lam.
Hypochoeris brasiliensis (Less.) Benth.et
Hook.ex Griseb.
Matricaria chamomilla L.
Nothicastrum calvatum (Bak.) Cuatrecasas
Senecio brasiliensis (Spr.) Less.
Solidago chilensis Meyen
Soliva pterosperma (Juss.) Less.
Sonchus oleraceus L.
Tagetes minuta L.
Taraxacum officinale Webber

BALSAMINACEAE

Impatiens sultani Hooker

BIGNONIACEAE

Pyrostegia venusta (Ker-Gawl.) Miers

BRASSICACEAE (CRUCIFERAE)

Brassica campestris L.

Capsella bursa-pastoris (L.) Medik.

Cardamine chenopodifolia Pers.

Raphanus raphanistrum L.

Sisymbrium officinale (L.) Scop.

CAPPARIDACEAE

Cleome hassleriana Chod.

CAPRIFOLIACEAE

Lonicera japonica Thumb.

CARYOPHYLLACEAE

Cerastium dicotrichum Fenzl. ex Rohrb.

Cerastium rivulare Camb.

Drymaria cordata (L.) Willd. ex R. et S.

Silene gallica L.

Spergula arvensis R.

Stellaria media (L.) Cyr.

CHENOPODIACEAE

Chenopodium ambrosioides L.

COMMELINACEAE

Tradescantia sellowiana Kunth.

CONVOLVULACEAE

- Convolvulus crenatifolius** R. et. P.
- Convolvulus truncatus** Vell.
- Dichondra repens** Forster
- Ipomoea cairica** (L.) Sweet.
- Ipomoea indivisa** (Vell.) Halier.
- Ipomoea nil** (L.) Roth.
- Ipomoea purpurea** Lam.

CYPERACEAE

- Cyperus brevifolius** (Roth.) Hassk.
- Cyperus cayennensis** (Lam.) Briton.
- Cyperus esculentus** L.var.**leptostachyus** Bark.
- Cyperus meyenianus** Kunth.
- Cyperus polystachios** Rottb.
- Cyperus rotundus** L.
- Fimbristylis diphylla** (Retz.) Vahl.

EUPHORBIACEAE

- Euphorbia prostrata** Ait.
- Euphorbia heterophylla** L.
- Euphorbia hirta** var.**ophthalmica** (Pers.)Allem.
- Euphorbia peplus** L.
- Euphorbia peperomioides** Boiss.
- Euphorbia serpens** var.**microphylla** Muell.Arg.
- Phyllanthus niruri** L.
- Phyllanthus submarginatus** Muell. Arg.
- Ricinus communis** L.

FABACEAE (LEGUMINOSAE)

- Desmodium canum** (Gmel.) Schinz. et Thell.
- Medicago lupulina** L.
- Melilotus indica** L.
- Trifolium repens** L.
- Ulex europaeus** L.
- Vicia angustifolia** L

HYPOXIDACEAE

Hypoxis decumbens L.

IRIDACEAE

Sisyrinchium iridifolium H.B.K.

LAMIACEAE (LABIATAE)

Leonotis nepetaefolia (L.) R. Br.

Leonurus sibiricus L.

LILIACEAE

Alstroemeria inodora Herb.

Nothoscordum inodorum (Sal. ex Ait.) Nich.

LYTHRACEAE

Cuphea calophylla ssp.**mesostemum** (Hoehne)

Lour.

MALVACEAE

Malvastrum coromandelianum (L.) Garcke

Sida rhombifolia L.

OXALIDACEAE

Oxalis conorrhiza (Feuillée) Jacq.

Oxalis hispidula Zucc.

Oxalis paludosa St.Hil.

Oxalis triangularis

ssp.**papilionaceae** (Hoff.ex Zucc.) Lourt.

PLANTAGINACEAE

Plantago australis ssp.**hirtella** (H.B.K.)

Rahn.

Plantago guilleminiana Decne

Plantago lanceolata L.

Plantago major L.

POACEAE (GRAMINEAE)

Brachiaria plantaginea (Link.) Hitch.

Bromus catharticus Vahl

Chloris pycnothrix Trin.

Eleusine indica Gaertn.

Eragrostis pilosa (L.) Beauv.

Lolium multiflorum Lam.

Panicum repens L.

Paspalum paniculatum L.

Paspalum plicatulum Mischx.

Paspalum urvillei Steud.

Penisetum clandestinum Hochst.

Poa annua L.

Rhynchelytrum repens (Willd.) Hubbard

Setaria geniculata (Lam.) Beauv.

Sporobolus indicus (Lam.) R.Br.

POLYGONACEAE

Polygonum punctatum Ell.

Rumex crispus L.

Rumex obtusifolius L.

PRIMULACEAE

Anagallis arvensis L.

RUBIACEAE

Borreria verticilata (L.) G.F.W.Meyer

Diodia dasycephala C.et S.

Relbunium nigro-ramosum Ehrendorf.

Richardia brasiliensis Gomez

RUTACEAE

Ruta graveolens L.

SCROPHULARIACEAE

Mazus japonicus Bonati
Verbascum virgatus Stokes
Veronica arvensis L.
Veronica persica Poir.

SOLANACEAE

Brugmansia suaveolens Bercht. & Presl.
Datura stramonium L.
Physalis neesiana Sendtn.
Solanum americanum Mill.
Solanum diflorum Vell.

TROPAEOLACEAE

Tropaeolum majus L.

VERBENACEAE

Lipia alba (Mill.) N. E. Br.
Stachytarpheta maximiliani Scham.
Verbena brasiliensis L.
Verbena hirta Spreng.
Verbena lobata Vell.
Verbena rigida Spreng.

VIOLACEAE

Hybanthus parviflorus (Mutis) Baill.

DESCRIPÇÃO SUMÁRIA DAS ESPÉCIES

AMARANTHACEAE

Alternanthera micrantha R.E.Fries -- Erva de sombra, ramosa, com 30-60 cm de altura; ramos prostrados podendo emitir raízes. Folhas opostas, pecioladas, com lâminas lanceoladas levemente assi-

métricas na base. Inflorescências axilares em espigas pediceladas ou sésseis. Flores andróginas, bracteadas, brancas.

Floresce de dezembro a abril.

Nome popular: periquito-da-serra.

Utilidade: desconhecida.

Material: D. Sbalchiero 146 **et al.** 01/04/85 (UPCB 13777).

Amaranthus caudatus L. -- Erva monóica, de caule robusto, frequentemente tingido de vermelho, com 0,30-2 m de altura. Folhas alternas, com estípulas, pecioladas, lanceoladas até ovadas. Inflorescência terminal, formada por numerosas espigas, sendo a terminal maior que as laterais e pendente. Flores masculinas e femininas com sépalos vermelhos.

Floresce o ano todo.

Nomes populares: rabo-de-gato, rabo-de-raposa.

Utilidade: ornamental.

Material: D. Sbalchiero 145 **et al.** 01/04/85 (UPCB 13844).

BRASSICACEAE (CRUCIFERAE)

Sisymbrium officinale (L.) Scop. -- Erva ereta, bastante ramificada, com aproximadamente 1 m de altura. Folhas alternas profundamente divididas em cinco lobos, sendo dois inferiores e três superiores, de margens irregularmente recortadas, glabras. Flores pequenas, amarelas, em panículas terminais.

Floresce na primavera e verão

Nome popular: desconhecido em Curitiba. Em Portugal é conhecida como erva-dos-cantores.

Utilidade: as folhas são usadas na Europa na forma de chá para combater infecções e catarro da garganta. Desconhecemos sua utilização em Curitiba.

Material: D. Sbalchiero S/N, 1985 (UPCB 1375).
(UPCB 13715).

CYPERACEAE

Fimbristylis diphylla (Retz.) Vahl. -- Erva heliófita, cespitosa, 20-50 cm de altura; folhas menores que as inflorescências. Inflorescência em antelas simples com 5-10 raios; involúcro de 2-5 brácteas ciliadas na base. Espiguihas solitárias lanceolado-ovóides, com 5-10 mm de comprimento; glumas espiraladas.

Floresce praticamente durante todo o ano, prevalecendo nos meses quentes.

Nome popular: falso-alecrim-da-praia.

Utilidades: desconhecida. Trata-se de planta invasora, bastante frequente em gramados e pastagens.

Material: D. Sbalchiero 172 **et al.** 24/06/85 (UPCB 13717).

EUPHORBIACEAE

Euphorbia serpens var. **microphylla** Muell. Arg. -- Erva prostrada, com caule bastante ramificado, de 10 a 50 cm de comprimento. Folhas opostas, pecioladas, ovalado-orbiculares, de bases assimétricas, glabras. Inflorescência em ciátio axilar, ocorrendo um único ciátio em cada axila foliar; glândulas cor de vinho. Flores masculinas em número de 5-10 por ciátio; ovário glabro.

Floresce principalmente de setembro a abril, podendo ocorrer flores durante todo o ano.

Nome popular: quebra-pedra.

Utilidade: usada em chás para afecções renais.

Material: S. A. S. Schell s/n. 10/12/1986 (UPCB 15047).

POACEAE (GRAMINAE)

Brachiaria plantaginea (Link) Hitchcock -- Erva heliófita, cespitosa, de 30 a 60 cm de altura. Folhas com bainhas glabras ou pouco pilosas; lâminas estreito-lanceoladas, planas, atenuadas para o ápice e arredondadas na base. Inflorescências em panículas formadas por 2 a 7 ráceros espiciformes, alternos; espiguetas bisseriadas glabras.

Floresce de novembro a maio.

Nomes populares: capim-marmelada, papuã, mi-lhã-branca.

Utilidade: planta forrageira de grande valor nutritivo para o gado.

Material: A. Reis sem número. sem data. (UPCB 11700).

Panicum repens L. -- Erva heliófita, rizomática, com 20-90 cm de altura. Folhas com bainhas membranáceo-marginadas; lâminas lineares, atenuadas para o ápice e arredondadas na base. Inflorescências em panículas laxas, pouco ramosas, de 5-12 cm de comprimento; espiguetas as vezes com manchas roxas.

Floresce de dezembro a maio.

Nomes populares: grama-da-praia, grama-portuguêsa.

Utilidade: considerada forrageira, apreciada pelo gado.

Material: D. Sbalchiero 131 et al. 27/05/85 (UPCB 14036).

OXALIDACEAE

Oxalis hispidula Zucc. -- Erva ereta com cerca de 15 cm de altura, bulbosa, com um ou vários bulbos reunidos; folhas insertas no ápice dos bulbos, pecíolo com cerca de 10 cm, folíolos obo-

vados pilosos; flores em cimas 1-2 floradas, ultrapassando a altura das folhas, rosadas a violáceas.

Floresce de setembro a janeiro, ocorrendo em locais úmidos.

Nome popular: azedinha.

Utilidades: desconhecida em Curitiba.

Material: L. de Camargo sem número. 1951 (UPCB 10840).

Oxalis paludosa St.Hil. -- Erva prostrada ou decumbente com até 1,50 m; caule avermelhado, radicante; folhas ao longo do caule, pecíolo com cerca de 3 cm, folíolos obovados pilosos; flores em cimas 1-2 floradas, não ultrapassando as folhas, amarelas.

Floresce nos meses quentes, preferindo os locais úmidos.

Nome popular: azedinha-de-sapo.

Utilidade: desconhecida.

Material: D. Sbalchiero 74 et al. 25/03/85. (UPCB 13502).

VERBENACEAE

Verbena brasiliensis L. -- Erva ereta, com 40 a 90 cm de altura; caule ramificado, quadrangular, com os bordos ásperos ao tato; folhas opostas decussadas, lanceoladas a oblongas, com o ápice levemente serrilhado. Inflorescências terminais, em espigas que se reúnem em dicásios; flores andróginas de coloração violeta.

Floresce na primavera e verão.

Nome popular: vassourinha.

Utilidade: considerada apenas como planta invasora de pastagens.

Material: D. Sbalchiero 08 et al. 25/10/84 (UPCB 13771).

Verbena rigida Spreng. --- Erva ereta, com 15 a 60 cm de altura; caule pouco ramificado, quadrangular, áspero ao tato; folhas opostas decussadas, lanceoladas, serradas a partir do primeiro terço da lâmina e aumentado o número de dentes para o ápice. Inflorescências terminais em espigas congestas que se reúnem em dicásios; flôres de coloração violeta.

Floresce na primavera e verão.

Nome popular: verbena.

Utilidade: desconhecida.

Material: D. Sbalchiero 10. 25/10/84 (UPCB 13770).

CHAVE PARA AS ESPÉCIES RUDERAIS DE CURITIBA

1	Dicotiledôneas	2
1'	Monocotiledôneas	116
2	Ovário súpero ou livre	3
2'	Ovário ínfero ou aderente	80
3	Arquiclamídeas	4
3'	Metaclamídeas	50
4	Plantas áfilas, armadas	Ulex europaeus
4'	Plantas com folhas, inermes	5
5	Folhas compostas	6
5'	Folhas simples.	16
6	Acrômeras	7
6'	Raquímeras	12
7	Ovário sobre longo ginóforo. Cleome hassleriana	
7'	Sem esta característica	8

- 8 Corola papilionada . . . **Trifolium repens**
- 8' Corola actinomorfa 9
- 9 Folhas insertas ao longo do caule ramificado.
. 10
- 9' Folhas insertas no ápice de bulbos ou rizoma .
. 11
- 10 Erva prostrada ou decumbente; caule até 1,5 m
. **Oxalis paludosa**
- 10' Erva cespitosa, ereta, com até 15 cm de altura
. **Oxalis conorrhiza**
- 11 Foliólos triangulares ou subtriangulares, gla-
bros . . **Oxalis triangularis** ssp. **papilionacea**
- 11' Foliólos obovados com lóbulos arredondados, pi-
losos **Oxalis hispidula**
- 12 Corola papilionada 13
- 12' Corola actinomorfa **Ruta graveolens**
- 13 Folhas trifolioladas 14
- 13' Folhas com mais de três foliólos
. **Vicia angustifolia**
- 14 Inflorescência curta, com menos de um centíme-
tro; fruto espiralado . . **Medicago lupulina**
- 14' Inflorescência com mais de um centímetro; fru-
to globoso, ovóide ou lomento 15
- 15 Foliólos serreados; fruto globoso ou ovóide .
. **Melilotus indica**
- 15' Foliólos inteiros; fruto lomento
. **Desmodium canum**
- 16 Folhas em roseta basal. **Capsela bursa-pastoris**
- 16' Outros tipos de filotaxia 17
- 17 Folhas verticiladas . . **Spergula arvensis**
- 17' Folhas opostas ou alternas 18

18	Fruto cápsula opercular.	Anagalis arvensis	
18'	Fruto de outro tipo		19
19	Folhas opostas		20
19'	Folhas alternas		34
20	Flores calcaradas; pétalas inseridas no cálice	Cuphea callophyla ssp. mesostemon	
20'	Sem essas características		21
21	Inflorescência em ciátio		29
21'	Inflorescência de outro tipo		22
22	Flores monoclamídeas		23
22'	Flores diclamídeas		25
23	Inflorescências congestas, curto pedunculadas ou sésseis		24
23'	Inflorescências laxas, pedúnculo até 30 cm	Iresine diffusa f.diffusa	
24	Plantas pilosas; folhas quase tão largas quan to compridas	Althernanthera micrantha	
24'	Plantas glabras; folhas três ou mais vezes mais longas do que largas	Althernanthera phyloxeroides	
25	Cálice com sépalos concrecidos em tubo	Silene gallica	
25'	Cálice com sépalos livres		26
26	Estiletos totalmente livres entre si		27
26'	Estiletos concrecidos na base	Drymaria cordata	
27	Fruto cápsula globosa	Stellaria media	
27'	Fruto cápsula cilíndrica ou urceolada		28
28	Inflorescências laxas, amplas, com mais de dez flores	Cerastium rivulare	
28'	Inflorescências congestas, com até nove flores	Cerastium dicotrichum	

29	Ervas eretas	30
29'	Ervas prostradas	31
30	Folhas até 0,8 cm de comprimento, margem lisa Euphorbia peplus	
30'	Folhas maiores (2-4 cm de comprimento), margem denteada Euphorbia heterophylla	
31	Folhas orbiculares, de base levemente cordi forme Euphorbia peperomioides	
31'	Folhas de outro tipo	32
32	Lâminas foliares assimétricas Euphorbia hirta v.ophtalmica	
32'	Lâminas foliares simétricas	33
33	Plantas totalmente glabras Euphorbia serpens v.microphylla	
33'	Plantas pilosas, principalmente nas partes florais Euphorbia prostrata	
34	Folhas com ócrea	35
34'	Folhas sem ócrea	37
35	Estigma lacínado; anteras base-fixas	36
35'	Estigma capitado; anteras versáteis Polygonum punctatum	
36	Folhas onduladas Rumex crispus	
36'	Folhas planas Rumex obtusifolius	
37	Flores com calcar calicino. . Tropaeolum majus	
37'	Flores sem calcar	38
38	Estames monadelfos	39
38'	Estames livres	40
39	Inflorescências congestas, flores sésseis Malvastrum coromandelianum	
39'	Flores axilares ao longo dos ramos, longamente pediceladas. Sida rhombifolia	

- 40 Corola com pétalas desiguais, a inferior bem mais proeminente que as demais
. **Hybanthus parviflorus**
- 40' Sem essa característica 41
- 41 Fruto tricoca 42
- 41' Fruto de outro tipo 44
- 42 Folhas palmatipartidas . . **Ricinus communis**
- 42' Folhas inteiras 43
- 43 Folhas adultas pequenas, até 4 mm de largura .
. **Phyllanthus niruri**
- 43' Folhas adultas maiores, além de 4 mm de largura **Phyllanthus submarginatus**
- 44 Flores monoclâmídeas 45
- 44' Flores diclâmídeas 47
- 45 Flores com brácteas paleáceas 46
- 45' Flores sem brácteas paleáceas
. **Chenopodium ambrosioides**
- 46 Ápice foliar emarginado . **Amaranthus viridis**
- 46' Ápice foliar agudo ou obtuso, nunca emarginado
. **Amaranthus caudatus**
- 47 Folhas pinatífidas ou pinatissecta 48
- 47' Folhas serreadas, nem pinatífidas nem pinatissectas 49
- 48 Fruto carnoso, indeiscentes
. **Raphanus raphanistrum**
- 48' Fruto não carnoso, deiscente
. **Sisymbrium officinale**
- 49 Fruto síliqua rostrada; flores amarelas ou violáceas **Brassica campestris**
- 49' Fruto síliqua não rostrada; flores alvas . .
. **Cardamine chenopodifolia**
- 50 Folhas compostas 51

- 50' Folhas simples 52
- 51 Folhas trifolioladas, raquímeras
. **Pirostegia venusta**
- 51' Folhas pentafolioladas, acrómeras
. **Ipomoea cairica**
- 52 Pólen em políneas . . **Asclepias curassavica**
- 52' Pólen pulverulento 53
- 53 Flores calcaradas. . . . **Impatiens sultani**
- 53' Flores não calcaradas 54
- 54 Folhas em roseta basal 55
- 54' Outros tipos de filotaxia 58
- 55 Folhas ovadas, de base arredondada ou truncada;
lobos da corola 1 mm ou menos . **Plantago major**
- 55' Folhas oblongas ou lanceoladas, de base atenuada;
lobos da corola 1,5 mm ou mais . . 56
- 56 Ápice das brácteas membranáceo-cuspidadas;
escapo floral até 60 cm, marcadamente sulcado
. **Plantago lanceolata**
- 56' Sem as características acima 57
- 57 Escapo floral bastante recobertos de pelos marrons,
não orientados para cima
. **Plantago gulleminiana**
- 57' Escapo floral dotado de pelos brancos, orientados
para cima . **Plantago australis** ssp **hirtella**
- 58 Folhas opostas 59
- 58' Folhas alternas ou espiraladas. 68
- 59 Inflorescência em glomérulo. 60
- 59' Outro tipo de inflorescência 61
- 60 Flores alaranjadas; folhas inteiras de margem serreada **Leonotis nepetaefolia**
- 60' Flores róseas; folhas profundamente partidas
. **Leonurus sibiricus**

- 61 Inflorescência sem brácteas; corola rotácea ou hipocrateriforme 62
- 61' Inflorescência com brácteas; corola tubular.63
- 62 Flor com quatro estames. . . **Mazus japonicus**
- 62' Flor com dois estames . . **Veronica arvensis**
- 63 Dois estames e dois estaminódios; teca das anteras divergentes; estigma capitado
. **Stachytarpheta maximiliani**
- 63' Quatro estames dídinamos 64
- 64 Corola bilabiada **Lippia alba**
- 64' Corola não bilabiada 65
- 65 Folhas de margem íntegra ou com poucos dentes inconspícuos **Verbena brasiliensis**
- 65' Folhas de margem visivelmente denteada . 66
- 66 Corola duas vezes mais longa que o cálice **Verbena rigida**
- 66' Corola menor, apenas uma vez mais longa que o cálice 67
- 67 Folhas longo atenuadas para a base; inflorescência bastante congesta . . **Verbena hirta**
- 67' Folhas obtusas pela base; inflorescência ampla **Verbena lobata**
- 68 Plantas trepadeiras ou reptantes 69
- 68' Plantas eretas 75
- 69 Reptantes 70
- 69' Trepadeiras 71
- 70 Flores com dois estames . **Veronica persica**
- 70' Flores com cinco estames . **Dichondra repens**
- 71 Estigmas livres entre si 72
- 71' Estigmas fundidos em um, geralmente bilobado 73

- 72 Plantas densamente pilosas; corola com cinco pequenos dentes lineares. **Convolvulus truncatus**
- 72' Plantas levemente pilosas; corola não truncada, sem dentes lineares. **Convolvulus crenatifolius**
- 73 Folhas trilobadas **Ipomoea nil**
- 73' Folhas inteiras, de base cordadas 74
- 74 Plantas bastante pilosas . **Ipomoea purpurea**
- 74' Plantas glabras **Ipomoea indivisa**
- 75 Inflorescência em ráculo terminal
 **Verbascum virgatum**
- 75' Inflorescência em cimas axilares ou terminais ou flores isoladas 76
- 76 Estames inclusos 77
- 76' Estames exclusivos 78
- 77 Flores eretas; fruto cápsula recoberta de espinhos **Datura stramonium**
- 77' Flores pendentes; fruto delgado, liso
 **Brugmansia suaveolens**
- 78 Anteras rimosas; cálice muito alargado depois da antese e recobrindo o fruto
 **Physalis neesiana**
- 78' Anteras poricidas; cálice não recobrindo o fruto 79
- 79 Flores isoladas ou cimas de duas flores; pelos estrelados **Solanum diflorum**
- 79' Flores em cimas de três ou mais flores; pelos simples **Solanum americanum**
- 80 Flor com corola bilabiada . **Lonicera japonica**
- 80' Flor com corola não bilabiada 81
- 81 Arquiclamídeas 82
- 81' Metaclamídeas 84

- 82 Aquênios mais longos do que largos
. **Foeniculum vulgare**
- 82' Aquênios tão longos quanto longos 83
- 83 Costelas do aquênio crenada-onduladas
. **Conium maculatum**
- 83' Costelas do aquênio lisas . **Apium leptophyllum**
- 84 Flores nunca em capítulos 85
- 84' Flores em capítulos 88
- 85 Estípulas foliáceas;flores isoladas.
. **Relbunium nigro-ramosum**
- 85' Estípulas invaginantes; flores em glomérulos
densos 86
- 86 Fruto cápsula **Borreria verticillata**
- 86' Fruto separando-se em mericarpos 87
- 87 Frutos separando-se em dois mericarpos
. **Diodia dasycephala**
- 87' Frutos separando-se em mais de dois mericarpos
. **Richardia brasiliensis**
- 88 Flores em roseta basal 89
- 88' Outros tipos de filotaxia 93
- 89 Escapo floral com um único capítulo 90
- 89' Escapo floral com mais de um capítulo 91
- 90 Folhas fortemente discolores, pinatifidas na
metade basal **Chaptalia nutans**
- 90' Folhas concolores, pinatissectas
. **Taraxacum officinale**
- 91 Capítulos com todas as flores liguladas
. **Hypochoeris brasiliensis**
- 91' Sem esta característica 92
- 92 Capítulo com três brácteas foliáceas
. **Elephantopus mollis**
- 92' Capítulo não envolvido por brácteas foliáceas
. **Conyza notobelidiastrum**

- 93 Capítulo com brácteas involucrais uncinadas
 **Arctium minor**
- 93' Sem este caráter 94
- 94 Papus aristado com pelos retrorsos 95
- 94' Papus de outro tipo 96
- 95 Plantas trepadeiras com capítulos reunidos
 em panículas densas **Bidens segetum**
- 95' Plantas eretas com capítulos reunidos em dicá-
 sios com pedúnculos longos . **Bidens pilosa**
- 96 Aquênios espinescentes ou com cerdas duras. 97
- 96' Aquênios sem espinhos 99
- 97 Flores femininas marginais sem corola
- **Soliva pterosperma**
- 97' Sem esta característica 98
- 98 Aquênio fusiforme com cerdas duras
- **Acanthospermum australe**
- 98' Aquênio cuneiforme com dois espinhos longos na
 parte superior. . . . **Acanthospermum hispidum**
- 99 Capítulos com todas as flores liguladas . 100
- 99' Sem esta característica 101
- 100 Capítulos sésseis, ao longo dos ramos
- **Cichorium intibus**
- 100' Capítulos pedunculados, geralmente terminais .
- **Sonchus oleraceus**
- 101 Folhas pinatissectas ou pinatipartidas. . 102
- 101' Folhas inteiras 105
- 102 Capítulos dispostos em corimbos 103
- 102' Capítulos em ráceros ou dicásios. 104
- 103 Folhas discolores, de bordos lisos
- **Senecio brasiliensis**

- 103 Folhas concolores, de bordos serrados. . .
 **Tagetes minuta**
- 104 Folhas discolores; capítulos em ráceros . . .
 **Artemisia vulgaris**
- 104 Folhas concolores; capítulos em dicásios . . .
 **Matricaria chamomilla**
- 105 Capítulos com todas a flores unissexuadas. . .
 **Baccharis punctulata**
- 105 Capítulos com flores bissexuadas . . . 106
- 106 Folhas opostas 107
- 106 Folhas alternas 110
- 107 Papus formado por duas aristas curtas de base
 alargada **Blainvillea biaristata**
- 107 Papus paleáceo 108
- 108 Papus formado de páleas com aristas longas. . .
 **Ageratum conyzoides**
- 108 Papus formado de páleas fimbriadas . . . 109
- 109 Aquênio com pelos esparsos
 **Galinsoga parviflora**
- 109 Aquênio recoberto de pelos . **Galinsoga ciliata**
- 110 Brácteas involucrais em duas séries. . . 111
- 110 Brácteas involucrais em três ou mais séries. . .
 112
- 111 Capítulos paucifloros (até seis flores por ca-
 pítulo) **Achyrocline satureoides**
- 111 Capítulos plurifloros (mais de seis flores por
 capítulo) **Gnaphalium spicatum**
- 112 Capítulos pequenos, com flores amarelas, orde-
 nados unilateralmente em ramos longos, mais ou
 menos curvos, dispostos em dibótrios multiflo-
 ros **Solidago chilensis**
- 112 Capítulos de tamanho médio ou grande, dispos-
 tos em inflorescências corimbosas . . 113

- 113 Brácteas involucrais em três séries, sendo a mais externa bem menor que as duas mais internas, as quais têm aproximadamente a mesma altura 114
- 113' Brácteas involucrais em três ou mais séries, sendo as externas gradativamente menores que as internas 115
- 114 Capítulos em corimbos paucicéfalos
 **Coniza chilensis**
- 114' Capítulos em panículas multicéfalas
 **Coniza bonariensis**
- 115 Aquênios glabros ou quase glabros
 **Aster squamatus**
- 115' Aquênios totalmente pilosos
 **Nothicastrum calvatum**
- 116 Flores com perianto 117
- 116' Flores sem perianto 121
- 117 Ovário súpero 118
- 117' Ovário ínfero 120
- 118 Folhas em roseta basal. **Nothoscordum inodorum**
- 118' Folhas ao longo do caule 119
- 119 Caule articulado, os nós recobertos por bainhas fechadas; inflorescência axilar em dicásio sem brácteas espatáceas
 **Tradescantia sellowiana**
- 119' Caule não articulado, os nós não envolvidos completamente pelas bainhas; inflorescência terminal, umbeliforme, protegida por brácteas foliares. **Alstroemeria inodora**
- 120 Androceu formado por seis estames
 **Hypoxis decumbens**
- 120' Androceu formado por três estames
 **Sisyrinchium iridifolium**

121	Ervas com caule angular	122
121'	Ervas com caule não angular	128
122	Glumas em espiral. Fimbristylis diphylla	
122'	Glumas disticas	123
123	Inflorescência única, subglobosa	
 Cyperus brevifolius	
123'	Inflorescência de outro tipo	124
124	Inflorescência formada por 4-8 espigas sésseis	
 Cyperus cayennensis	
124'	Inflorescência de outro tipo	125
125	Inflorescência em antela simples	
 Cyperus meyenianus	
125'	Inflorescência em antela composta	126
126	Espiguilhas pardo-roxas ou sanguíneas	
 Cyperus rotundus	
126'	Espiguilhas pardo-amareladas	127
127	Antelas laxas, raios até 11 cm; três estígmas	
 Cyperus esculentus var. leptostachyos	
127'	Antelas contraídas, raios até 4 cm; dois estígmas	
 Cyperus polystachyos	
128	Inflorescência em espiga	129
128'	Inflorescência em panícula	133
129	Inflorescência verticilada	130
129'	Sem esse caráter	131
130	Lema com arista longa Chloris pycnothrix	
130'	Lema sem arista Eleusine indica	
131	Espigueta terminal pedicelada, as demais sésseis	
 Lolium multiflorum	
131'	Todas as espiguetas sésseis	132
132	Espigas cilíndricas, longas, patentes, com mais de cinco espiguetas Setaria geniculata	

- 132 Espigas curtas, com 1-5 (geralmente 3) espiguetas semiocultas entre as bainhas das folhas, não dotadas de setas
 **Penisetum clandestinum**
- 133 Espiguetas grandes, 10 mm ou mais
 **Bromus catharticus**
- 133 Espiguetas pequenas, menos de 10 mm . . . 134
- 134 Espiguetas pilosas 135
- 134 Espiguetas sem pelos 138
- 135 Espiguetas recobertas de pelos longos, mais compridos que a espiguetas, de coloração rósea, depois prata **Rhynchelytrum repens**
- 135 Espiguetas com pelos mais curtos, não ultrapassando a altura da espiguetas 136
- 136 Inflorescência tipicamente piramidal. **Poa annua**
- 136 Inflorescência em rácermos unilaterais espici-
 formes 137
- 137 Lema com pelos sedosos brancos
 **Paspalum urvillei**
- 137 Lema apenas pubescente nas margens
 **Paspalum paniculatum**
- 138 Lígula constituída apenas por pelos . . . 139
- 138 Lígula membranácea 141
- 139 Bainha glabra **Sporobolus indicus**
- 139 Bainha com pelos 140
- 140 Pelos acompanhando a margem da bainha
 **Brachiaria plantaginea**
- 140 Pelos longos, apenas no ponto de união da bainha com a lâmina **Eragrostis pilosa**
- 141 Lígula membranácea ciliada. . **Panicum repens**
- 141 Lígula apenas membranácea. **Paspalum plicatulum**

COMENTÁRIOS

Neste último período de coletas (1986-1988) encontramos apenas 11 espécies tipicamente ruderais não constantes das publicações anteriores, sendo as famílias *Amaranthaceae*, *Poaceae*, *Oxalidaceae* e *Verbenaceae* representadas por duas espécies, e *Brassicaceae*, *Cyperaceae* e *Euphorbiaceae* por uma única espécie. No total foram identificadas 141 espécies ruderais, distribuídas em 34 famílias e 105 gêneros. As famílias que apresentaram maior número de representantes foram *Asteraceae*, com 28 espécies, e *Poaceae*, com 15 espécies. As demais famílias acham-se representadas por menos de 10 espécies cada.

Com relação às espécies citadas nos trabalhos anteriores (CERVI & GUIMARÃES, 1975 e CERVI et al., 1987), cabem as seguintes observações, tendo em vista as alterações de nomenclatura face a sinonímia de alguns binômios e a correção de identificação de outros:

A. quanto à sinonímia

Iresine celosia L. -- sinônimo de *I. diffusa* H. & B. ex Willd. f. *diffusa*.

Baccharis melastomaefolia Hook. et Arn. -- sinônimo de *B. punctulata* A.P. de Candolle.

Erigeron bonariensis L. -- sinônimo de *Conyza bonariensis* (L.) Cronq.

Erigeron chilensis (Spreng.) D. Don -- sinônimo de *Conyza chilensis* Spreng.

Euphorbia chamaesyce L. -- sinônimo de *E. prostrata* Ait.

Nothoscordum fragrans Kunth. -- sinônimo de *N. inodorum* (Sol. ex Ait.) Nich.

Oxalis sexenata Sav. -- sinônimo de *O. conorrhiza* (Feuillée) Jacq.

Datura suaveolens Humb. & Bompl. -- sinônimo de *Brugmansia suaveolens* Bercht. & Presl.

Solanum nigrum L. -- sinônimo de *S. americanum*

Mil.

B. quanto à correção de identificações

Acanthospermum hispidum DC. -- trata-se de **A. australe** (Loefl.) Kuntze.

Cardamine hirsuta L. -- trata-se de **C. chenopodifolia** Pers.

Bromus brachyanthera Doell. -- trata-se de **B. catharticus** Vahl.

Agrostis montevidensis Spr. -- trata-se de **Eragrostis pilosa** (L.) Beauv.

Plantago tomentosa Lam. -- trata-se de **P. australis** ssp. **hirtella** (H.B.K.) Rahn.

Verbena bonariensis L. -- trata-se de **V. brasiliensis** L.

Verbena minutiflora Briq. -- trata-se de **V. brasiliensis** L.

A espécie **Acanthospermum hispidum** DC. não ocorre em Curitiba pois, embora seja ruderal, é encontrada apenas nas regiões mais quentes do Estado. A mesma foi incluída na chave analítica pela sua semelhança com **A. australe** (Loefl.) Kuntze, visando facilitar a distinção entre essas duas espécies e evitar falhas de identificação.

As espécies só foram consideradas ruderais quando coletadas em, no mínimo, três locais diferentes. Também não coletamos em terrenos baldios. Estes cuidados visaram afastar o erro de se considerar como ruderais espécies simplesmente escapadas do cultivo, ou plantas nativas dos campos que constituíam a vegetação natural da área urbana e que ainda hoje são encontradas nas áreas maiores dos arredores da cidade. Este cuidados, entretanto, não afastam a possibilidade dessas espécies, adaptando-se ao convívio com o homem, venham a se ruderalizar. É necessário um melhor conhecimento do comportamento de muitas espécies para considerá-las como ruderais.

RESUMO

Neste trabalho são reunidos os resultados dos artigos anteriores de CERVI & GUIMARÃES (1975), **Tribuna Farmacêutica**, Curitiba, 43 (1-2): 1-20 e CERVI et al. (1987), **Revista do Setor de Ciências Agrárias**, Curitiba, 9: 157-163, sendo também citadas 11 espécies não levantadas anteriormente, para as quais se faz uma breve descrição. No total são listadas 141 espécies ruderais levantadas no município de Curitiba. Faz-se observações atualizando-se alguns binômios e retificando-se a identificação de outros. Apresenta-se ainda chave analítica para a identificação dessas espécies.

PALAVRAS CHAVE: plantas-ruderais, ruderal.

SUMMARY

In this work the results of the previous papers, published by CERVI & GUIMARÃES (1975), **Tribuna Farmacêutica**, Curitiba, 43 (1-2): 1-20 and CERVI et al., (1987), **Revista do Setor de Ciências Agrárias**, Curitiba, 9: 157-163, are summarized. Besides the species previously recorded, eleven species are mentioned and briefly described. A total of 141 ruderal species were identified and listed for Curitiba area. Some binomials were updated and also some of the previous identifications were corrected. An analytical key for the identification of these species is also presented.

KEY WORDS: ruderal-plants, ruderal.

RÉSUMÉ

Dans ce travail sont réunis les resultats des travaux antérieurs, publiés par CERVI & GUIMARÃES (1975), **Tribuna Farmacêutica**, Curitiba, 43 (1-2): 1-20, et CERVI et al. (1987), **Revista do Setor**

Ciências Agrárias, Curitiba, **9**: 157-163. Sont aussi citées onze espèces non collectées antérieurement, pour lesquelles on a fait une brève description. Un total de 141 espèces ruderal sont listées pour la ville de Curitiba. On fait des observations pour actualiser quelques nom scientifiques e retifier l'identification d'autres. Une clé analytique et aussi présentée pour identifier ces espèces.

MOTS CLÉS: plantes-ruderal, ruderal.

BIBLIOGRAFIA

- BARROSO, G.M. 1976. Compositae -- Subtribo Baccharidinae Hoffmann -- Estudo das espécies que ocorrem no Brasil. **Rodriguesia**, Rio de Janeiro, **28** (40): 3-273.
- BARROSO, G.M. 1978. **Sistemática das angiospermas do Brasil**.vol.1, 255 pp, EDUSP, São Paulo.
- BARROSO, G.M. 1984. **Sistemática das angiospermas do Brasil**.vol.2, 377 pp, Imprensa Universitária da Universidade Federal Viçosa, Viçosa, Minas Gerais.
- BARROSO, G.M. 1986. **Sistemática das angiospermas do Brasil**.vol.3, 326 pp, Imprensa Universitária da Universidade Federal Viçosa, Viçosa, Minas Gerais.
- CABRERA, A.L. 1968. **Flora de la Provincia de Buenos Aires**. 623 pp. Inst. Nac. Tecnol. Agropecuaria. Buenos Aires.
- CERVI, A.C. & O.M. GUIMARÃES, O.A. 1975. Catálogo das plantas ruderais da cidade de Curitiba -- Estudos preliminares I. **Tribuna Farmacêutica**, Curitiba, **43** (1-2): 1-20.

- CERVI, A.C.; O.A. GUIMARÃES; R.R.B. NEGRELLI; D. SBALCHIERO & M.C.A. CONCEIÇÃO. 1987. Catálogo das plantas ruderais da Cidade de Curitiba -- Estudos preliminares II. **Rev. Set.Ciências Agrárias.**, Curitiba, **9**: 157-163.
- LORENZI, H. 1982. **Plantas daninhas do Brasil.** 425 pp. Edit. Nova Odessa. São Paulo.
- LOURTEIG, A. 1983. Oxalidaceae. **In** REITZ, R. **Flora Ilustrada Catarinense.** 174 pp. Itajaí, Santa Catarina.
- RAHN, K. 1966. Plataginaceae. **In** REITZ, R. **Flora Ilustrada Catarinense.** 37 pp. Itajaí, Santa Catarina.
- SMITH, L.B. & R.J. DOWNS. 1972. Amaranthaceae. **In** REITZ, R. **Flora Ilustrada Catarinense.** 110 pp. Itajaí, Santa Catarina.
- SMITH, L.B. & D.C. WASSHAUSEN. 1981. Gramíneas. **In** REITZ. **Flora Ilustrada Catarinense.** 435 pp. Itajaí, Santa Catarina.

RECEBIDO EM 8.III.1988.